

Educação Ambiental: Aprender e Compartilhar por meio da Mídia Impressa e da Internet

Mirivan Carneiro Rios¹, Orestes Zivieri Neto²

Resumo – Este trabalho versa sobre a importância de se trabalhar o tema educação ambiental nas escolas da rede pública de ensino, especialmente na escola de Ensino Fundamental Honorina Lucas de Brito, localizada no município de Cacoal - Rondônia. O trabalho foi desenvolvido durante o curso de Especialização “Mídias na Educação” no período de fevereiro a novembro de 2010. Para tanto, fez-se o uso da mídia impressa e digital. O objetivo do trabalho é demonstrar na prática que é possível fazer uso destas mídias como instrumentos pedagógicos na sala de aula, assim como integrar duas ou mais mídias para se desenvolver um projeto, trabalhando-se com alunos do 4º. Ano de Ensino Fundamental. Os resultados apontam que os alunos do ensino fundamental são capazes de entender o conceito de educação ambiental, como também compreender o papel das mídias e tecnologias para se desenvolver a conscientização ambiental. Para a concretização desta, contamos com a realização de algumas oficinas com os alunos. Buscou-se com a mídia digital, realizar a maior parte das pesquisas; a mídia impressa assumiu o papel de divulgação, pois foi produzido um jornal, e este foi distribuído à comunidade escolar e local. **Palavras-chaves** – educação ambiental, mídias, ensino fundamental.

Introdução

Descrever a relação do homem com o meio ambiente hoje, é algo que ultrapassa a própria existência, tornando-se questão de sobrevivência. O homem, ao longo de sua história, sempre retirou do meio ambiente tudo aquilo que necessitava para a sua sobrevivência.

Em dado momento, o homem percebeu que a fonte de alimentação ficava escassa, e ele obrigava-se a mudar de um canto para o outro. Com o crescimento populacional e a descoberta de novas técnicas, já não se mudava tanto em busca de alimentos. Se compararmos o homem às demais espécies existentes, percebemos que, mesmo tendo a capacidade de raciocínio, não é capaz de estabelecer um limite para o seu crescimento, e demonstra grande dificuldade em interagir e relacionar-se com as demais espécies do planeta.

Desta forma, é necessário que o professor e a escola estejam aptos a trabalhar a transversalidade, a educação ambiental com a comunidade local. Para isso, a escola poderá fazer uso das mídias e tecnologias para desenvolver atividades voltadas à educação ambiental.

É de fundamental importância que a escola saiba conduzir este processo, pois hoje, a transversalidade, ou seja, os temas transversais, especialmente a educação ambiental deverá ser tratada em todas as áreas do conhecimento.

Face, a esta necessidade, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Honorina Lucas de Brito propôs um projeto de educação ambiental e o desenvolveu com alunos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, no ano de 2010.

Entre os fatores que motivou a escolha do projeto, destaca-se que a instituição está localizada próxima a zona periférica do município, onde os problemas de saneamento básico

¹ mirivan.rios@uol.com.br; Secretaria de Estado da Educação, Núcleo de Tecnologia Educacional de Cacoal.

² orestesz@hotmail.com – Universidade Federal de Rondônia, Campus de Rolim de Moura.

são cruciais, pois as casas não são atendidas com rede de esgoto. Além disso, há falta de projetos sociais que possam levar esta comunidade a modificar seus hábitos, especialmente quanto à preservação do meio ambiente; um exemplo claro da falta de educação ambiental, pode ser vista no Parque Sabiá, um espaço comunitário no meio do bairro, onde existe uma nascente de água. É comum observar o descarte de resíduos no entorno da nascente, como garrafas pet, sacos plásticos e outros resíduos sólidos.

Para tanto, a escola elegeu o uso das mídias informática e impressa para apoiar o desenvolvimento deste projeto; por meio da informática a escola criou um blog para divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos, além de utilizar a mesma como fonte de pesquisa para os educandos compreenderem o conceito de educação ambiental.

Com o suporte da informática a escola criou um jornal que foi distribuído a comunidade local, alertando para a importância da preservação do meio ambiente, e em especial do Parque Sabiá.

Para tanto no desenvolvimento deste, será descrito a forma como o conceito de educação ambiental foi tratado com estes alunos, de que forma as mídias e informática e material impresso contribuíram no desenvolvimento deste, em especial no momento das pesquisas e na apresentação dos resultados a comunidade escolar e local.

Referencial teórico

As escolas públicas hoje contam com salas de recursos, laboratórios de informática, e toda uma gama de recursos tecnológicos que poderiam ser utilizados pelos profissionais da área educacional. Mas o que assistimos é o despreparo docente, e a falta de vontade de conhecer e fazer uso destes recursos.

Aprender dentro de uma sociedade tecnológica que se inova a cada instante é o desafio não só da educação, mas de toda a sociedade complexa que se desafia para solução de seus problemas. Conforme orienta Ghillardi (1999),

Uma das tarefas do ensino é estudar a mídia para não ser “engolido” por ela, sua importância depende da função e dos usos que lhe são atribuídos no contexto social. Fazer do discurso das mídias um ponto de partida para a reflexão e a crítica sobre os fatos do mundo é fazer da sua leitura uma atividade criativa e crítica (GHILLARDI, 1999, p. 111).

Desta maneira, a escola precisa interagir com o meio, com a sociedade e uma das ferramentas que deve utilizar são as mídias, especialmente a impressa e a internet para comunicar-se e também desenvolver projetos educacionais.

Neste sentido, cabe à educação inverter os pólos e neutralizar esses agentes potencializadores que através de ações equivocadas e manipuladoras distanciam o processo evolutivo da emancipação da sociedade, distanciando cada vez mais o homem do seu meio.

Para Moran (1993),

O ponto de partida da educação é reconhecer que os espaços e instituições formais de ensino somente preenchem uma parte do processo educacional. Os meios de comunicação são espaços altamente significativos de educação, porque estão próximos da sensibilidade do homem de hoje, e

porque são voluntários. [...] os meios educam, não só sobre conteúdos e valores, mas também educam para a sensibilidade (para sentir de uma determinada forma concreta e não abstrata) e educam para expressar-se plasticamente, com imagens, com rapidez, de forma sintética. A escola tem que se educar para os meios e não tentar domesticá-los, incorporá-los como complemento do seu projeto pedagógico. A escola precisa mais dos meios de comunicação do que estes da escola. (MORAN, 1993, p. 182).

A deficiência no processo de comunicação entre escola e aluno é tida como um dos entraves na concretização do processo ensino-aprendizagem. A comunicação e a educação nasceram e cresceram juntas, tornando-se dependentes uma da outra para que pudessem ocorrer.

Para tanto é necessário destacar o papel que a informática vem tendo dentro das escolas, especialmente no primeiro ciclo do ensino fundamental. Muitas das escolas já desenvolvem projetos de alfabetização utilizando a informática, um exemplo disso são as mesas educacionais que algumas escolas da rede pública de ensino possuem.

A leitura e a escrita eletrônica dão ao processo de alfabetização uma dimensão completamente nova. A concepção que temos da leitura e da escrita está subordinada à natureza física e visual do meio em que elas se desenvolvem.

Aliado a mídia informática, temos a mídia impressa, que sempre esteve presente na escola, desde os seus primórdios, quando ainda não era nem considerada como mídia. Esta se tornou forte por ser uma das mídias mais popular, pois não necessita de equipamentos específicos além de ser de baixo custo, e de fácil acesso a população.

Assim, a mídia impressa e on-line vem cada vez mais se consolidando como meios pedagógicos que se afinam com projetos didáticos em que algumas temáticas tornam imprescindível essa aliança, propiciando ao processo ensino aprendizagem mais significado e sentidos nos recursos potencializados pelas imagens e ações que podem ser dinamizadas.

No caso específico deste, estas mídias, contribuíram imensamente na consolidação do conceito de educação ambiental, isto porque, foi por meio de pesquisas em sites educacionais, bem como em consultas a revistas que foi possível trabalhar o conceito de educação ambiental com estes alunos. As imagens com os diferentes tipos de meio ambiente, só foi possível ser demonstrada aos alunos graças ao recurso da internet, pois sem esta, não seria possível efetivar este trabalho, pois demandaria um grande tempo em busca de imagens em livros e revistas.

Materiais e Métodos

Participantes

Para a realização deste projeto optou-se pela pesquisa ação, especialmente por ter uma base empírica, e os participantes encontrarem-se envolvidos completamente no processo. Ou ainda, como nos diz Thiollent (1985, p.14):

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um

problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo.

Mediante a escolha do tipo de pesquisa, buscou-se o cenário onde pudesse conciliar a possibilidade da aplicação temática do projeto aliada aos recursos tecnológicos disponíveis e a turma 4º ano do Ensino Fundamental, do período vespertino, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Honorina Lucas de Brito no município de Cacoal/RO.

A escolha desta turma, prende-se ao fato da professora ter participado dos cursos de formação do Proinfo Integrado; ter demonstrado interesse e aptidão para trabalhar com projetos. Também pelo fato da escola estar localizada próximo ao Parque Sabiá, e com reais necessidades de aportes teóricos metodológicos que os auxiliam a colaborar com a comunidade local no sentido de preservar e conservar a natureza, e em especial a nascente do lago do referido parque.

Além dos pré-requisitos favoráveis da professora, esta turma encontra-se numa faixa etária em que o desejo pelo novo é muito grande, o que facilita o desenvolvimento do trabalho com a mídia on-line.

Instrumentos e Procedimentos

Foi proposto a realização do Projeto Educação Ambiental: Aprender e Compartilhar por meio da Mídia Impressa e da Internet, com o intuito de aproximar o educando das mídias, permitindo assim uma socialização do conhecimento adquirido por meio de impressos e de blogs, permitindo assim uma maior interação e comunicação, entre a escola e sociedade local.

Esta escola possui um histórico de trabalho com educação ambiental; vale salientar que a referida escola deu início a este trabalho no ano de 1992, quando, propôs aos alunos o primeiro projeto de horta escolar, e junto com este o projeto de arborização do pátio da escola. Além deste trabalho, os alunos também propuseram a conservação do Parque Sabiá, um espaço existente próximo à escola, onde a comunidade costuma reunir-se nos fins de tarde para realizar atividades recreativas, esportivas e sociais.

Sendo assim, o primeiro momento do projeto consistiu em fazer um resgate das ações que a escola já havia realizado para a preservação do meio ambiente, então promoveu-se um passeio pelo pátio da escola, explicando como surgiu o bosque existente na escola.

Após este passeio os alunos descobriram como surgiu o bosque da escola, os mesmos retornaram a sala de aula e a partir deste momento, foi lhes apresentado o projeto por meio Power point.

Depois da apresentação lançou-se uma discussão em sala do que cada um poderia fazer para desenvolver este projeto e o que seria necessário. Foi sugerido pela professora que para o desenvolvimento deste, fosse utilizado as mídias informática e material impresso.

O segundo momento do projeto consistiu em uma caminhada até o Parque Sabiá, para que todos pudessem observar como o mesmo se encontra hoje. Durante esta visita foi solicitado aos alunos que observassem com muita atenção como estava o parque, se havia sujeira, se tinha lixeiras espalhadas no entorno do parque, como eram estas lixeiras.

Ao retornar da caminhada, promoveu-se uma roda para discussão, coordenada pela professora da sala de aula e o cursista do mídias na educação; neste momento, os alunos colocaram o que observaram durante o passeio pelo Parque Sabiá. Muitos alunos afirmaram que não viram lixeiras pelo Parque, e por isso havia lixo espalhado pelo mesmo.

Antes de darmos início as pesquisas na internet, foi preciso fazer uma oficina de navegação na internet com estes alunos, para isso, contou-se com o apoio do Coordenador do Laboratório de Informática Educacional. A oficina teve a duração de 04 horas, e foi desenvolvida durante uma semana com estes alunos. Esta oficina se fez necessário para facilitar o processo de pesquisa na internet, orientando a maneira correta e segura para realizar uma pesquisa.

O Laboratório de Informática Educacional foi um grande suporte no desenvolvimento das ações, pois os alunos realizaram todas as pesquisas na internet, e em seguida discutiam entre si o que fora pesquisado. Além das pesquisas o LIE também foi utilizado para a formatação do jornal informativo a ser distribuído na escola e na comunidade local.

Após estes três primeiros momentos, passamos então as pesquisas na internet, buscando alguns conceitos de educação ambiental; foi dado duas horas de pesquisa na internet para que todos pudessem ler sobre educação ambiental, procurando abstrair da melhor forma possível e de acordo com o seu desenvolvimento o conceito de educação ambiental.

Em seguida, ao voltarmos para a sala de aula, montaram-se pequenos grupos para troca de ideias, foi o momento de socialização da pesquisa, sempre com a intervenção quando necessária da professora da sala de aula e do cursista do mídias.

Antes de partirmos para a elaboração do jornal, mais uma vez recorreu-se ao coordenador do laboratório de informática educacional, para que fosse promovida uma nova oficina; desta vez uma oficina de edição de texto e imagens; esta foi desenvolvida em seis horas divididas em três dias com duração de duas horas.

Para tanto, a escola buscou por meio dos recursos da informática, produzir um jornal, para divulgar os resultados dos trabalhos realizados pelos educandos. Portanto, para nós a mídia assumirá o papel de mediadora, entre a escola e a comunidade local, seja no formato digital, no caso o blog, ou no formato impresso.

Como produto final, os alunos montaram textos, que compôs o jornal que foi distribuído na escola e na comunidade local. Os alunos foram orientados no momento da distribuição do jornal, a explicar aos demais colegas e comunidade qual era o objetivo do mesmo, o porquê de conservarmos o meio ambiente, para isso, foi realizado um seminário, e debatido tudo o que fora estudado e constava no jornal, para que no momento da divulgação todos pudessem explicar da melhor forma possível e com isso dirimir as dúvidas que porventura possam vir a surgir.

Resultados e Discussão

Os resultados do desenvolvimento deste projeto são esperados em longo prazo, porque necessitam de uma mudança de pensamento, de postura e atitude diante de nossas próprias ações. O projeto é como uma pequena semente lançada em cada aluno envolvido nas suas atividades, para produzir frutos será necessário um olhar atento, pois deverá ocorrer

modificações no pensamento e nas ações de cada um destes alunos e, partindo desta mudança em si mesmo, poderá também modificar, a sociedade.

Como afirma Basso (2003), a geração atual de crianças e adolescentes, que se utiliza, constantemente, das ferramentas e dos serviços implícitos à rede Internet, e na qual busca, fora de um modo tradicional de pesquisar e de produzir, o que interessa às suas demandas, constitui a chamada geração digital.

A partir do primeiro questionamento levantado sobre o que é educação ambiental, foi possível perceber que estes alunos não tinham praticamente nenhuma noção do que seria educação ambiental, todavia os mesmos demonstraram interesse em conhecer um pouco sobre educação ambiental. Eram poucos na sala que foram capazes de citar pequenas ações que demonstrassem estar ligada a educação ambiental.

Paralelamente, surgia a pergunta do porquê do governo não cuidar do meio ambiente. Foi explicado a eles que o governo faz campanhas para a preservação do meio ambiente, assim como que nas cidades a população é orientada a separar o lixo doméstico, em vez de simplesmente jogá-lo no meio da rua; no entanto, embora todas estas orientações sejam dadas nós, seres humanos, presumivelmente cidadãos educados, continuamos a desprezá-las.

À medida que íamos desenvolvendo as atividades, que fazíamos as visitas, as discussões começavam a tomar corpo. Neste momento começara a surgir os primeiros questionamentos; porque as pessoas não cuidavam do meio ambiente se dependiam dele para sobreviver?

Diante dos questionamentos que iam surgindo, procurava-se levar este aluno a realizar pesquisas direcionadas, com intuito de fazê-lo compreender, entender e sanar o seu questionamento, pois o nosso papel naquele momento era o de mediador, ou seja, íamos dando o suporte necessário para que o aluno encontrasse a resposta do seu próprio questionamento, nunca lhe dávamos a resposta pronta.

Após algumas discussões, foi possível perceber que estes alunos já eram capazes de compreender o que é educação ambiental, ou seja, o objetivo a que se propunha este projeto fora alcançado, apesar das dificuldades encontradas no meio do caminho; por vezes chegou-se a pensar que não seria possível trabalhar com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental com duas mídias, e ainda mais, esperar que ao final, fosse possível fazer a integração destas.

Conclusão

O Projeto Educação Ambiental: Aprender e Compartilhar por meio da Mídia Impressa e da Internet, apresentado neste artigo, foi desenvolvido graças às possibilidades disponíveis da integração das mídias: material impresso e informática.

Sem o uso destas duas mídias, seria praticamente impossível desenvolver este projeto, pois os textos impressos foram fundamentais para a compreensão do conceito de educação ambiental. Já a informática permitiu aos alunos conhecerem outros projetos desenvolvidos em outras escolas.

Quanto à mídia informática/internet, os alunos foram praticamente apresentados a esta mídia, digo apresentados porque a maioria não conhecia e os poucos que conheciam tinham uma visão da mídia apenas para diversão e não como ferramenta de aprendizagem. Foi preciso

mudar, também, esse conceito para que eles conhecessem e utilizasse o computador como ferramenta de construção de conhecimento.

A Internet está nos reintroduzindo à leitura e à escrita naquilo que é primariamente um ambiente baseado no texto. Este novo modelo de espaço textual facilita o surgimento de outros estilos de escrita e de novas estratégias didáticas para a leitura e para a escrita.

Nesse sentido, é que se torna imprescindível a utilização destes meios na escola, para oportunizar uma reflexão das ideologias que servem a cultura dominante, sendo que as relações sociais, bem como os meios de comunicação que transmitem informações, estão a serviço desta cultura. Segundo Kalinke:

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participando deste mundo globalizado (1999, p.15).

Entretanto, no limiar deste século, as grandes maiorias dos profissionais da educação ainda não se vêem preparados para o enfrentamento de metodologias que utilizem esses recursos tecnológicos. Desta forma, muitas explicações têm sido dadas para justificar a resistência, no entanto, tornam-se práticamente que o professor propicia ao aluno os elementos de emancipação com a utilização destes aparatos como ferramentas pedagógicas.

A Internet é um meio que poderá conduzir-nos a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral e é, ainda, um canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores.

Para a educação, a Internet pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado do mundo. Podemos, através dela, localizar fontes de informação que, virtualmente, nos habilitam a estudar diferentes áreas do conhecimento.

O uso pedagógico das redes oferece a alunos e professores, neste processo, a chance de poder esclarecer suas dúvidas à distância, promovendo ainda, o estudo em grupo com estudantes separados geograficamente, permitindo-lhes a discussão de temas do mesmo interesse. Mediante esta tecnologia, o aluno sairá de seu isolamento, enriquecendo seu conhecimento de forma individual ou grupal.

Poderá fazer perguntas, manifestar ideias e opiniões, fazer uma leitura de mundo mais global, assumir a palavra, confrontar ideias e pensamentos e, definitivamente, a sala de aula não ficará mais confinada a quatro paredes. Isto quer dizer que o uso desta tecnologia poderá criar uma nova dinâmica pedagógica interativa, que se inserida num projeto pedagógico sólido, sem dúvida, contribuirá e muito para a formação moderna dos alunos.

O programa Mídia em Educação reforça o pensamento de Nova (1999, p. 32), o qual explicita que o homem se forma e se informa, mediante diversas mídias.

Uma das dificuldades encontradas para o desenvolvimento deste projeto foi à falta de conhecimento por parte dos alunos das mídias, especialmente da internet, pois a grande maioria tinha a internet apenas como uma ferramenta para diversão.

A mídia impressa é a mais antiga de todas, mas ainda a mais acessível. Hoje esta mídia está sendo deixada em segundo plano, e às vezes nem são consideradas como mídia, porque muitos consideram mídias apenas as eletrônicas. Portanto a mídia impressa precisa ser valorizada e seu uso incentivado.

É interessante os professores procurarem saber a opinião dos alunos em relação às atividades propostas. Os educadores devem trabalhar com esses materiais de maneira crítica, ressaltando que as crianças devem selecionar e analisar o que lêem, e não querer copiar todas as coisas que lêem ou assistem na televisão.

Portanto as mídias impressa e internet foram fundamentais no desenvolvimento deste projeto, pois foi possível ao final do mesmo, visualizar os resultados, especialmente com a produção do jornal que foi distribuído pelos alunos na comunidade.

Referências Bibliográficas

AMARAL, V. **Redes organizacionais: conexões**. Disponível em < www.rebea.org.br >. Acesso em: 15 nov. 2006

BASSO, M. A. J. **Pedagogia digital na convergência do suporte “e” da educação: Uma proposta de modelo para logística de negócios sob demanda**. 2003. (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27/04/1999**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 29 maio 2012.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo:Gaia,1992.

GHILLARDI, M. I. **Mídia, poder, educação e leitura**. In: BARZOTTO, Valdir, (org.)*Nas telas da mídia, poder da identidade*. São Paulo: Associação de Leitura do Brasil, 1999.

KALINKE,M.A. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

MORAN, J. M. **Leituras dos Meios de Comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.

NOVA, C. **Uma viagem pela construção da história, e pelos discursos áudio-imagéticos**. Dissertação de Mestrado. UFBA. Bahia. 1999.

PHILIPPI, A. Jr. PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambientale Sustentabilidade**. São Paulo:Editora Manole, 2005.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**000. São Paulo: Cortez,1985